

O padre Moacir Anastácio, da Paróquia São Pedro, em Taguatinga Sul, viajou a Curitiba para explicar a investigadores da Operação Lava Jato a origem e o uso dos R$ 950 mil recebidos de empreiteiras para a realização da Festa de Pentecostes em 2014. Parte desse dinheiro teria sido doado por empresas citadas na Operação Lava Jato. O padre Moacir prestou depoimento, durante uma hora e meia, ao delegado Luciano Flores de Lima. O pároco levou documentos que mostrariam como as doações foram feitas, como recibos e comprovantes de transferências bancárias. O nome do padre Moacir veio à tona após a prisão do ex-senador Gim Argello, que teria ligações com a paróquia. Segundo investigações, a Paróquia São Pedro teria recebido R$ 350 mil da OAS, em 2014, a pedido de Gim. O pároco ainda afirmou que recebeu doações de R$ 350 mil da Andrade Gutierrez e R$ 300 mil da Via Engenharia, ambas por meio do ex-governador Agnelo Queiroz.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Facebook